## Plano elaborado por:





# 1ª PARTE CONHECIMENTOS GERAIS





Nome do Município: PEQUERI Número de habitantes: 3.165

		Mesorregião:		
( ) Campo das Vertentes	( ) Central	( ) Jequitinhonha	( ) Região Metropolitana	( ) Noroeste
( ) Norte	( ) Oeste	( ) Sul	( ) Sudoeste	( ) Alto Parnaíba
( ) Vale do aço	( ) Vale do Rio Doce	( ) Mucuri	( ) Triângulo	( X ) Zona da Mata

#### Vias de acesso ao Município:

Nome dos municípios próximos	Acesso
Bicas	BR - 267
Santana do Deserto	Estrada Municipal
Mar de Espanha	MG - 126
Juiz de Fora (Distrito de Sarandira)	BR - 267

#### Bairros, regiões, distritos e comunidades (população por área de risco)

Nome do bairro	População estimada
Centro	2500
Características marcantes do relevo no município	

	(p	ode ser marcado mais d	e um item):		
( ) Planícies fluviais	( ) Plano	( X ) Encostas	( ) Serrano	( ) Outros:	





## Problemas relacionados ao relevo no município

(pode se	er marcado mais de din item).
( X ) Deslizamento de encosta ( X ) Inundação	( ) Erosão ( ) Enxurradas ( ) Outros:
	s marcantes do clima no município er marcado mais de um item):
( X )Tropical úmido ( ) Semiárido	( ) Tropical de altitude ( ) Outros:
	elacionados ao clima no município er marcado mais de um item):
( X ) Chuvas concentradas ( X ) Seca (	( ) Geada ( ) Chuva de granizo ( ) Chuvas torrenciais
()Frentes frias ( X )Ter	mpestade com raios ( ) Outros:
	m a expansão, ocupação e acesso do município: er marcado mais de um item):
( X ) Ocupação em áreas de risco de inundação	( X) Ocupação em áreas de risco de encosta
( ) Saneamento precário em alguns localidades	( ) Existência de comunidades isoladas com dificuldade de acesso
( ) Dificuldades com coleta de lixo	( ) Dificuldades com destinação e tratamento de lixo
( ) Dificuldades na destinação e no tratamento de esgoto	( ) Outros:





#### Rede Hidrográfica (principais rios, córregos próximos ao município)

Existem rios ou córregos próximos ao município: ( ) Não ( X ) Sim <u>Se sim</u>, preencha o quadro abaixo:

			Pontos de influência sobre o rio
Nome do rio ou córrego	Origem	Destino	(Barragem de água, usina
			hidroelétrica)
Rio Cágado	Chácara	Bacia do Paraíba do Sul	-

#### PIB e principais atividades econômicas desenvolvidas

Valor do PIB (R\$): R\$ 12.999,97

Indicação das principais atividades econômicas ou principais fontes de emprego no município (pode ser marcada mais de uma opção):

( X ) Serviço público	( X ) Comércio	( X ) Indústria
( ) Turismo	( ) Agricultura familiar	( ) Grandes produtores agrícolas
( X ) Pecuária	( ) Prestadores de serviço	( ) Mineração
( ) Outros:		



#### Quais são as indústrias, em funcionamento no município, e os respectivos produtos delas e os riscos que envolvem:

Nome	Localização	Produtos	Riscos
Malhas Pinguim Ltda	R. Santa Rita	Roupas de malha	Incêndio
Mineração Santa Rosa	R. Purificação Marques Arantes	Produção de Quartzo	Contaminação

Matriz Energética		
Principal tipo de geração do município: ( X ) Cem	nig ( ) Produção a	alternativa
Principais fontes de produção de energia (pode	ser marcada mais de uma alternativa):	
( X ) Hidroelétrica	( ) Solar	( ) Eólica
( ) Termoelétrica	( ) Nucelar	( ) Outros:
Problemas relacionados ao fornecimento de en	ergia	
( X ) Queda frequente no fornecimento	( ) Existência de comunidades ou lo	ocalidades em que não há o fornecimento de energia
( ) Outros:		
( X ) Queda frequente no fornecimento		ocalidades em que não há o fornecimento de energia



Localização das	~ .				. ~ .		
Localizacao dac	CLIBACTACAAC AA	ANARGIA da	MIINICINIA AII	lacaic da ara	MIICAA MA	ANARGIA ING	anandanta:
LULalizatau uas	anneararnes ne	Ellergia uu	IIIUIIICIDIO OU	iucais ue bi u	uucau ue	: CIICIZIA IIIU	enemachic
							-p

No	ome	Localização		
	-	-		
Abastecimento de água e	e saneamento básico			
Forma de abastecimento	de água e saneamento bási	co: ( X ) COPASA ( ) SAAE (Serviço Autônomo de Água e Esgoto)		
Localização das subestações de tratamento de água e esgoto do município:				
Localização das subestaçõ	des de tratamento de agua e	e esgoto do município:		
	ome	Localização		
No	-			
No	ome	Localização		
No	ome	Localização		
Estação de tratame  Telefonia móvel e fixa:	ome ento de água COPASA	Localização		
Estação de tratame  Telefonia móvel e fixa:	ome ento de água COPASA	Localização  Rua Santa Rita, S/N		



Se houverem bairros ou comunidades em que não haja cobertura telefônica, indique-as no quadro abaixo:

	Nome do bairro ou comunidade
Todos os bairros, possuem cobertura telefônica	

#### Rádio Amador:

Existem operadores de rádio amador no município: (X) Não () Sim <u>Se sim</u>, preencha o quadro abaixo:

Nome do operador	Identificação do canal utilizado
-	-

#### Mídia (rádio, TV, etc) existente no munícipio:

Identifique os canais de mídia existentes no município:

Nome	Contato
Rádio Cultura FM	Vicente Guedes – (32) 98419 - 7092





#### Diagnóstico das unidades hospitalares e/ou pronto atendimentos do município:

Nome	Localização e telefone	Especialização e horário de funcionamento	Capacidade máxima de atendimento imediato	Contato do responsável
UBS João Murad Cozac	Rua Fernando Magrine,360	Pronto Atendimento 24 horas	30	Maria Helena (32) 98449-3680
PSF Genezio Rodrigues da Costa	Rua Lino Granato, s/n	Pronto Atendimento 24 horas	30	Leda Ribeiro (32) 98448-9892

## Nomes dos hospitais, localizados em outros municípios, aos quais os pacientes são encaminhados ou que a própria população procura para atendimento:

Nome do hospital	Município de localização do município	Contato
Hospital São José de Bicas	Bicas	Tiago (32)3271 - 1191
Santa Casa de Misericórdia	Mar de Espanha	(32)3276 -1224
Hospital de São João Nepomuceno	São João Nepomuceno	(32)3261 -1500
Hospital HPS	Juiz de Fora	(32)3690 - 8358



#### Diagnóstico das unidades escolares e locais que poderão ser utilizados como abrigos:

Nomo	Nome Localização Descrição (Acomodações e capacidade)		Contato do responsável
Nome	Localização	Descrição (Acomodações e capacidade)	pela chave do local
E. Municipal Waldomiro de Magalhaes Pinto	Praça Gov. Magalhaes Pinto,10, centro	11 salas de aula, 01 cozinha, 10 banheiros sendo 05(masculinos) e 05 (femininos), instalações sanitárias e chuveiros.  Capacidade: 240 pessoas	Wagnar Matos Costa Machado (32) 98418- 2116
Escola Jardim de Infância	Rua Dep. Último de Carvalho, s/n	05 salas de aula, 01 cozinha, 04 banheiros sendo 02(masculino) e 02(feminino), instalações sanitárias e chuveiros.  Capacidade: 120 pessoas	Cristiane Melo – (32) 99936-9960
Escola Creche Municipal	Juvenal Ferreira Marques, s/n centro	6 salas de aula, 5 banheiros e 1 cozinha . Sendo 02 (masculino), 02(feminino) e 01(professores), instalação sanitárias e chuveiros. Capacidade: 22 pessoas	Michele Decoló -telefone (32) 32781234
Escola Estadual Padre João Batista	Rua Augusto Cortês -número 75 - centro.	5 salas de aula, 3 banheiros e 1 cozinha . Capacidade: 200 pessoas	Alex Pinheiro Mariano, celular : (32)984132553

#### Histórico de eventos adversos e desastres no município

Ano	Descrição	
2021	Inundação, movimento de terra na região central e rural do município, devido a tempestade local causando danos econômicos e sociais para população e município.	



# 2ª PARTE CONSTRUÇÃO DE CENÁRIOS



2.1 CENÁRIO 1		
Ameaça	Geológico (DESLIZAMENTO DE ENCOSTA).	
Risco	As condições naturais favorecem ocorrências de deslizamentos excesso de chuvas.	
Hipótese Acidental	Deslizamento encosta no centro do município	
Áreas de risco	Rua José Gomes Correa, centro Rua Manoelino Fernandes de Souza, centro	
Estimativa de afetados	947 pessoas	

#### 2.2 DESDOBRAMENTOS EM FUNÇÃO DO CENÁRIO

- Ocorrência de fatos pontuais podendo acontecer isoladas ou ao mesmo tempo.
- A retirada emergencial das pessoas que estiverem nas áreas de risco ou afetada, nas classificações de risco Alto e Muito Alto, conforme levantamento prévio da prefeitura.
- As vias urbanas e vicinais do município que poderão ser comprometidas pelos deslizamentos.
- Os locais escolhidos como abrigo, escola municipais, terão as aulas paralisadas para acomodação da população que terá que ser retirada de suas residências.
- Se houverem mais de 28 vítimas, será necessário apoio para transporte e recebimento delas em outras localidades para atendimento médico.
- Necessidade de resposta especializada para o salvamento das vítimas em caso de soterramento.

2.3 Indicação dos danos e prejuízos estimados		
Prejuízo econômico privado:	R\$16.772,44	
Prejuízo econômico público:	R\$ 94.377,10	
<b>Dano material:</b> R\$ 350.000,00		
Dano humano: 121 pessoas afetadas indiretamente e 826 diretamente.		



#### 2.4 Mapa de Risco 1





2.4.1 CENÁRIO 2		
Ameaça	Hidrológico (INUNDAÇÃO).	
Risco	As condições naturais favorecem ocorrências de inundação excesso de chuvas.	
Hipótese Acidental	Inundação no centro do município	
Áreas de risco	Rua José Gomes Correa, centro Rua Manoelino Fernandes de Souza, centro	
Estimativa de afetados	24 pessoas	

#### 2.4.2 DESDOBRAMENTOS EM FUNÇÃO DO CENÁRIO

- Ocorrência de fatos pontuais podendo acontecer isoladas ou ao mesmo tempo.
- A retirada emergencial das pessoas que estiverem nas áreas de risco ou afetada, nas classificações de risco Alto e Muito Alto, conforme levantamento prévio da prefeitura.
- As vias urbanas e vicinais do município que poderão ser comprometidas pela inundação.
- Os locais escolhidos como abrigo, escola municipais, terão as aulas paralisadas para acomodação da população que terá que ser retirada de suas residências.
- Se houverem mais de 28 vítimas, será necessário apoio para transporte e recebimento delas em outras localidades para atendimento médico.
- Necessidade de resposta especializada para o salvamento das vítimas em caso de inundação.

2.4.3 Indicação dos danos e prejuízos estimados		
Prejuízo econômico privado:	R\$16.772,44	
Prejuízo econômico público:	R\$ 94.377,10	
Dano material:	<b>Dano material:</b> R\$ 350.000,00	
Dano humano:	121 pessoas afetadas indiretamente e 826 diretamente.	



#### 2.4.4 Mapa de Risco 2





## 3ª PARTE

**MEDIDAS DE ENFRENTAMENTO** 



## **CENÁRIO 1**

(Deslizamento de encosta)



#### 3. MEDIDAS DE ENFRENTAMENTO

#### 3.1. Responsável pelo monitoramento dos riscos e acionamento do plano de contingência

Mecanismo de acionamento	Responsável
Ligação telefônica	José Roberto - Coordenador Municipal de Proteção e Defesa Civil

#### 3.2. Níveis de emergência

Nível de emergência	Critérios de análise	Ação decorrente
Atenção (1)	Observação	Observação das áreas de locais de risco de deslizamento de
		encosta, do Município principalmente do período chuvoso
Alerta (2)	Monitoramento	Monitoramento das áreas consideradas de risco de
		deslizamento de encostas, principalmente quando do
		recebimento de alerta e alarme da CEDEC, visando salvar vidas
		e diminuição de prejuízo
Emergência (3)	Ação rápida	Acionamento do plano de contingência, abertura do posto de
		comando, visando gerenciamento de risco ou desastre para
		salvar vidas e diminuição de prejuízos



### 3.3. Descrição do sistema de monitoramento

Risco indicado	Instrumento de Metodologia monitoramento		Responsável pelo monitoramento
Risco hidrológico	Régua de medição	Observação ou monitoramento do nível de água presente naquele curso de água	Equipe da COMPDEC
Risco geológico/deslizamento de talude	Observador humano, equipe COMPDEC	Colocar em prática os ensinamentos repassados durante curso da CEDEC	Equipe da COMPDEC

#### 3.4. Descrição do procedimento para acionamento do sistema de Alerta (Nível 2)

Mecanismo de alerta	Responsável	Como fazer
Alerta e alarme recebidos da CEDEC	COMPDEC	Divulgação dos alertas e alarmes recebidos do CEDEC a população que residem em áreas de riscos de deslizamentos, visando a preservação de vidas e diminuição de prejuízos
Radio, rede social	Defesa Civil, Setor de Comunicação	Divulgação dos alertas e alarmes recebidos do CEDEC a população que residem em áreas de riscos de deslizamentos, visando a preservação de vidas e diminuição de prejuízos



## 3.5. Descrição do procedimento para acionamento do sistema de Alarme (Nível 3)

Mecanismo de alarme	Responsável	Como fazer
Carro de som da prefeitura e mensagens via WhatsApp	José Roberto - COMPDEC	Será enviado alarme aos moradores residentes nas áreas de risco, orientado deslocarem aos pontos de encontro devido a possibilidade de deslizamento de encosta iminente (verificação realizada in loco pela equipe da COMPDEC).



#### 3.6. PLANO DE RESPOSTA

#### 3.6.1. Nível 1

O que fazer?	Porque fazer?	Responsável	Quando fazer?	Recursos necessários?
Avaliação de abrigos	Garantir que se houver necessidade, o local está adequado para receber possíveis vítimas de deslizamentos de taludes ou encostas	Equipe COMPDEC, Assistência social, Secretaria de Educação, Secretaria de Obras	Durante todo o ano, principalmente no período que antecede o período chuvoso	Transporte para as equipes
Avaliação do estoque de material Municipal de ajuda humanitária	Para responder de forma imediata, se necessário em apoio a prováveis vítimas de deslizamentos de taludes ou encostas	Equipe COMPDEC, Assistência Social, tesouraria, Setor de compras	Durante todo o ano, principalmente no período que antecede o período chuvoso	Transportes para avaliação em loco
Avaliação do estoque de material Municipal de ajuda humanitária	Para responder de forma imediata, se necessário em apoio a prováveis vítimas de deslizamentos de taludes ou encostas	Equipe COMPDEC, Assistência Social, tesouraria, Setor de compras	Durante todo o ano, principalmente no período que antecede o período chuvoso	Transportes para avaliação em loco
Contatos com a rádio Comunitária e rede Social	Divulgação estimular a cultura de Defesa Civil, principalmente facilitar a divulgação de alerta e	Equipe COMPDEC	Durante todo ano, principalmente no período chuvoso	Setor de comunicação



	alarme proveniente da			
	CEDEC			
40199	Conscientização da população que reside em áreas de riscos, visando antecipar a ocorrência de eventos adversos	Equipe COMPDEC	Durante todo ano, sendo que explicado no período chuvoso	Aparelho celular



#### 3.6.2. Nível 2

O que fazer?	Porque fazer?	Responsável	Quando fazer?	Recursos necessários
Estreitamento de laços horizontais – Secretarias de Governo (Secretarias de Comunicação, Obras, Comunicação) e verticais (Órgãos Federal ou da União, do Estado, religiosas, empresariais etc.)	Para melhor gerenciamento e resposta a um provável sinistro ligado a deslizamento de encosta ou talude	Equipe COMPDEC, Prefeito	Durante o ano todo intensificado no período chuvoso	Veículo e telefone
Divulgação de alertas e alarmes a população que residem em áreas deslizamento de talude	Conscientização da população, bem como visando salvar vidas, bem como evitar prejuízos	Equipe COMPDEC	Durante o ano todo intensificado no período chuvoso	Telefone
Monitoramento da área de risco de deslizamento de encosta e talude	O risco é iminente e exige a preservação de vidas e diminuição de prejuízos	Equipe COMPDEC, Serviço de Engenharia	Período chuvoso, principalmente quando solo estiver encharcado e existir previsão de mais chuvas	Transporte
Contatos com a rádio Comunitária e rede Social	Divulgação estimular a cultura de Defesa Civil, principalmente facilitar a divulgação de alertas e alarmes	Equipe COMPDEC	Quando o solo estiver encharcado e existir previsão de mais chuvas	Transportes, telefone
Criação de escala de sobreaviso		Defesa Civil, Secretaria de	No período chuvoso	



para servidores Municipais	Para potencializar a	Obras, Assistência Social,	principalmente quando		
	resposta ao sinistro	Educação	solo tiver encharcado e	Recurso humanos	
			existir previsão de mais		
			chuvas		



#### 3.6.3. Nível 3

O que fazer?	Porque fazer?	Responsável	Quando fazer?	Recursos necessários
Instalação do Posto de Comando.	Gerenciamento da minha resposta frente ao sinistro apresentado	COMPDEC, prefeito e secretários municipais.	Imediatamente após o incidente.	Instalação física adequado para comportar pessoas computador, internet, telefone, cadeiras
Restabelecimento dos serviços essenciais (energia elétrica, água e telefonia).	Garantir o fornecimento de serviços essenciais a população, cujo a falta pode agravar o sinistro	COMPDEC, secretários municipais e responsáveis pelas prestadoras de serviços.	Após instalação do Posto de Comando e deliberações do grupo de resposta ao desastre.	Transporte e telefone, e demais recursos devem ser mensurados após a avaliação
Triagem das pessoas afetadas pelo desastre e encaminhamento aos abrigos ou residências de parentes ou amigos (fora da área de risco). ( ônibus da frota municipal poderão ser utilizados).	Garantir o melhor aproveitamento de recursos disponibilizados e dar celeridade ao processo	COMPDEC, CRAS, secretaria de transportes.	Tão logo as pessoas afetadas forem cadastradas.	Transporte das equipes, celular, material de escritório e recursos humanos
Assistência médica aos afetados (feridos) na rede hospitalar. Conforme o grau da lesão as vítimas serão encaminhadas para a rede médica municipal ou serviço especializado em outras localidades.	Gerenciar a prestação de socorro dos munícipes, conforme a	COMPDEC, secretaria de saúde.	Durante a triagem, as pessoas identificadas com ferimentos, conforme o grau da lesão.	Transporte para equipe de saúde, enfermeiro, médicos e uma ambulância
Definição dos locais e instalação		COMPDEC, CRAS,	Após deliberação do	





de abrigos temporários.		secretaria de educação.	comando unificado e providenciada a disponibilidade das instalações que servirão de abrigos.	
Vistorias nas áreas afetadas.	Gerenciar de acordo com o caso concreto do sinistro para efetivar as ações de acolhimento e assistência das possíveis vítimas de deslizamento de encostas ou taludes	COMPDEC, secretaria de obra e Corpo de Bombeiros.	Havendo disponibilidade e condições de segurança para as pessoas que procederão as vistorias.	Instalação física Pré-definida, veículo e celular
Decretação de Situação de Emergência / Estado de Calamidade Pública (observar quesitos da Instrução Normativa 3033/2020), MDR se for o caso.	Para capitação de recursos para enfrentamento do sinistro ocorrido, obedecendo regras por normas federais, visando da celeridade das ações publicas	Prefeito, COMPDEC.	No caso de decretação o prazo conforme legislação é de 15 dias a partir da data do desastre para eventos súbitos.	Material de informática
Desobstrução e recuperação de vias e obras de arte especiais (pontes, passarelas, etc).	Para dar celeridade ao processo enfrentamento do desastre	Secretaria de obras.	Assim que haja segurança para a realização dos trabalhos e definição do melhor método a ser utilizado evitando agravamento do cenário.	Dependendo do caso concreto a prefeitura colocara todos os recursos disponíveis
Recepção, triagem e distribuição	Para dar celeridade ao		A medida que as	





nrocesso	Secretaria de obras	doacões forem	Dependendo do caso
hincesso	Secretaria de Obras,		concreto a prefeitura
enfrentamento do	prefeito, defesa civil		colocara todos os
docastro		•	
desastre		materiais pereciveis.	recursos disponíveis
Para dar celeridade ao			
nrocesso	COMPDEC prefeito CRAS	A medida que as	Estrutura física e
	, ,	_	transporte, pessoal,
enfrentamento do	e voluntários, agente de	· ·	material de escritório,
desastre	saúde	-	computadores
ucsastic	Sauce	-	
		Procedidas as vistorias,	
Retomada das famílias	COMPDEC, CRAS e	as moradias que não	Dependendo do caso
com seguranças as suas	secretaria de transporte e	forem classificadas	concreto a prefeitura
residências	obras, serviços de	como risco e tiverem	colocara todos os
	engenharia	condições de	recursos disponíveis
		habitação.	
Não havendo		Após o	
necessidade de tantos		restabelecimento dos	
recursos juntos,	COMPDEC, prefeito e	serviços essenciais e	Telefone, prefeito,
desmobilização para	secretarias de governos.	condições de	equipe do COMPDEC
descanso das equipes		segurança dos locais	
		afetados.	
		De Course l'accellate e	Espaço físico, ajuda
Controle de gerenciar o	   Templo católico Pe   Juarez	De forma imediata a	humanitária,
	remple catolice i c. saurez	ocorrência do desastre	,
recebimento de doação			voluntários
		Quando o recurso da	
	COMPDEC	prefeitura for	
	desastre  Para dar celeridade ao processo enfrentamento do desastre  Retomada das famílias com seguranças as suas residências  Não havendo necessidade de tantos recursos juntos, desmobilização para	enfrentamento do desastre  Para dar celeridade ao processo enfrentamento do desastre  COMPDEC, prefeito, CRAS e voluntários, agente de saúde  Retomada das famílias com seguranças as suas residências  COMPDEC, CRAS e secretaria de transporte e obras, serviços de engenharia  Não havendo necessidade de tantos recursos juntos, desmobilização para descanso das equipes  Controle de gerenciar o Templo católico Pe. Juarez	enfrentamento do desastre  Para dar celeridade ao processo enfrentamento do desastre  Retomada das famílias com seguranças as suas residências  Não havendo necessidade de tantos recursos juntos, desmobilização para descanso das equipes  Compdete de prefeito, defesa civil chegando, evitando acúmulo e perda e materiais perecíveis  Procedidas as vistorias, as moradias que não forem classificadas como risco e tiverem condições de habitação.  Após o restabelecimento dos serviços essenciais e condições de segurança dos locais afetados.  Controle de gerenciar o recebimento de doação  COMPDEC  COMPDEC  COMPDEC  Quando o recurso da



				T LANO DE CO	SINTINGENCIA DE LEGOLI	11
				insuficiente com caso		
		A CEDEC é o órgão		concreto de acordo		
		complementar a		com resolução 03/2016	Material de	
		proteção de defesa		Gabinete militar do	informática	
		civil, bem como o órgão		governador, tem que		
		de auxílio humanitário		estar em conformidade		
		do estado		de calamidade pública		
				e decreto		
_	e equipamentos ados e públicos	Facilitar a resposta rápida ao caso concreto imposto, considerando que os equipamentos da prefeitura serão insuficientes em tempo hábil	COMPDEC	No período que antecede o período de chuvas ou no caso concreto exigir	Quando for necessário exigir, pessoal, operador de maquinas, motoristas de caminhões	
		กลงแ				1



CENÁRIO 2 (INUNDAÇÃO)



#### 4. MEDIDAS DE ENFRENTAMENTO

#### 4.1. Responsável pelo monitoramento dos riscos e acionamento do plano de contingência

Mecanismo de acionamento	Responsável
Ligação telefônica	José Roberto - Coordenador Municipal de Proteção e Defesa Civil

#### 4.2. Níveis de emergência

Nível de emergência	Critérios de análise	Ação decorrente
Atenção (1)	Observação	Observação das áreas de locais de risco de inundação, do
		Município principalmente do período chuvoso
Alerta (2)	Monitoramento	Monitoramento das áreas consideradas de risco de inundação,
		principalmente quando do recebimento de alerta e alarme da
		CEDEC, visando salvar vidas e diminuição de prejuízo
Emergência (3)	Ação rápida	Acionamento do plano de contingência, abertura do posto de
		comando, visando gerenciamento de risco ou desastre para
		salvar vidas e diminuição de prejuízos

#### 4.3. Descrição do sistema de monitoramento

kisco indicado instrumento de ivietodologia kesponsavei pelo monitoramento	Risco indicado	Instrumento de	Metodologia	Responsável pelo monitoramento
--	----------------	----------------	-------------	--------------------------------



	monitoramento		
Risco hidrológico	Régua de medição	Observação ou monitoramento do nível de água presente naquele curso de água	Equipe da COMPDEC
Risco geológico/deslizamento de talude	Observador humano, equipe COMPDEC	Colocar em prática os ensinamentos repassados durante curso da CEDEC	Equipe da COMPDEC

#### 4.4. Descrição do procedimento para acionamento do sistema de Alerta (Nível 2)

Mecanismo de alerta	Responsável	Como fazer
Alerta e alarme recebidos da CEDEC	COMPDEC	Divulgação dos alertas e alarmes recebidos do CEDEC a população que residem em áreas de riscos de inundação, visando a preservação de vidas e diminuição de prejuízos
Radio, rede social	Defesa Civil, Setor de Comunicação	Divulgação dos alertas e alarmes recebidos do CEDEC a população que residem em áreas de riscos de inundação, visando a preservação de vidas e diminuição de prejuízos

#### 4.5. Descrição do procedimento para acionamento do sistema de Alarme (Nível 3)



Mecanismo de alarme	Responsável	Como fazer
Carro de som da prefeitura e mensagens via WhatsApp	José Roberto - COMPDEC	Será enviado alarme aos moradores residentes nas áreas de risco, orientado deslocarem aos pontos de encontro devido a possibilidade de inundação iminente (verificação realizada in loco pela equipe da COMPDEC).



#### 4.6. PLANO DE RESPOSTA

#### 4.6.1. Nível 1

O que fazer?	Porque fazer?	Responsável	Quando fazer?	Recursos necessários?
Avaliação de abrigos	Garantir que se houver necessidade, o local está adequado para receber possíveis vítimas de inundação	Equipe COMPDEC, Assistência social, Secretaria de Educação, Secretaria de Obras	Durante todo o ano, principalmente no período que antecede o período chuvoso	Transporte para as equipes
Avaliação do estoque de material Municipal de ajuda humanitária	Para responder de forma imediata, se necessário em apoio a prováveis vítimas de inundação	Equipe COMPDEC, Assistência Social, tesouraria, Setor de compras	Durante todo o ano, principalmente no período que antecede o período chuvoso	Transportes para avaliação em loco
Avaliação do estoque de material Municipal de ajuda humanitária	Para responder de forma imediata, se necessário em apoio a prováveis vítimas de inundação	Equipe COMPDEC, Assistência Social, tesouraria, Setor de compras	Durante todo o ano, principalmente no período que antecede o período chuvoso	Transportes para avaliação em loco
Contatos com a rádio Comunitária e rede Social	Divulgação estimular a cultura de Defesa Civil, principalmente facilitar a divulgação de alerta e alarme proveniente da CEDEC	Equipe COMPDEC	Durante todo ano, principalmente no período chuvoso	Setor de comunicação



40199	Conscientização da população que reside em áreas de riscos, visando antecipar a ocorrência de eventos adversos	Equipe COMPDEC	Durante todo ano, sendo que explicado no período chuvoso	Aparelho celular	
-------	--	----------------	--	------------------	--



#### 4.6.2. Nível 2

O que fazer?	Porque fazer?	Responsável	Quando fazer?	Recursos necessários
Estreitamento de laços horizontais – Secretarias de Governo (Secretarias de Comunicação, Obras, Comunicação) e verticais (Órgãos Federal ou da União, do Estado, religiosas, empresariais etc.)	Para melhor gerenciamento e resposta a um provável sinistro ligado a inundação	Equipe COMPDEC, Prefeito	Durante o ano todo intensificado no período chuvoso	Veículo e telefone
Divulgação de alertas e alarmes a população que residem em áreas deslizamento de talude	Conscientização da população, bem como visando salvar vidas, bem como evitar prejuízos	Equipe COMPDEC	Durante o ano todo intensificado no período chuvoso	Telefone
Monitoramento da área de risco de inundação	O risco é iminente e exige a preservação de vidas e diminuição de prejuízos	Equipe COMPDEC, Serviço de Engenharia	Período chuvoso	Transporte
Contatos com a rádio Comunitária e rede Social	Divulgação estimular a cultura de Defesa Civil, principalmente facilitar a divulgação de alertas e alarmes	Equipe COMPDEC	Quando existir previsão de mais chuvas	Transportes, telefone
Criação de escala de sobreaviso para servidores Municipais	Para potencializar a resposta ao sinistro	Defesa Civil, Secretaria de Obras, Assistência Social, Educação	No período chuvoso principalmente quando solo tiver encharcado e	Recurso humanos



	-			
		e.	existir previsão de mais	
		cl	chuvas	



#### 4.6.3. Nível 3

O que fazer?	Porque fazer?	Responsável	Quando fazer?	Recursos necessários
Instalação do Posto de Comando.	Gerenciamento da resposta frente ao sinistro apresentado	COMPDEC, prefeito e secretários municipais.	Imediatamente após o incidente.	Instalação física adequado para comportar pessoas computador, internet, telefone, cadeiras
Restabelecimento dos serviços essenciais (energia elétrica, água e telefonia).	Garantir o fornecimento de serviços essenciais a população, cujo a falta pode agravar o sinistro	COMPDEC, secretários municipais e responsáveis pelas prestadoras de serviços.	Após instalação do Posto de Comando e deliberações do grupo de resposta ao desastre.	Transporte e telefone, e demais recursos devem ser mensurados após a avaliação
Triagem das pessoas afetadas pelo desastre e encaminhamento aos abrigos ou residências de parentes ou amigos (fora da área de risco). (ônibus da frota municipal poderão ser utilizados).	Garantir o melhor aproveitamento de recursos disponibilizados e dar celeridade ao processo	COMPDEC, CRAS, secretaria de transportes.	Tão logo as pessoas afetadas forem cadastradas.	Transporte das equipes, celular, material de escritório e recursos humanos
Assistência médica aos afetados (feridos) na rede hospitalar. Conforme o grau da lesão as vítimas serão encaminhadas para a rede médica municipal ou serviço especializado em outras localidades.	Gerenciar a prestação de socorro dos munícipes, conforme a	COMPDEC, secretaria de saúde.	Durante a triagem, as pessoas identificadas com ferimentos, conforme o grau da lesão.	Transporte para equipe de saúde, enfermeiro, médicos e uma ambulância
Definição dos locais e instalação		COMPDEC, CRAS,	Após deliberação do	





				ONTINGENCIA DE LEGOLI
de abrigos temporários.		secretaria de educação.	comando unificado e providenciada a disponibilidade das instalações que servirão de abrigos.	
Vistorias nas áreas afetadas.	Gerenciar de acordo com o caso concreto do sinistro para efetivar as ações de acolhimento e assistência das possíveis vítimas de inundação	COMPDEC, secretaria de obra e Corpo de Bombeiros.	Havendo disponibilidade e condições de segurança para as pessoas que procederão as vistorias.	Instalação física Pré-definida, veículo e celular
Decretação de Situação de Emergência / Estado de Calamidade Pública (observar quesitos da Instrução Normativa 3033/2020), MDR se for o caso.	Para capitação de recursos para enfrentamento do sinistro ocorrido, obedecendo regras por normas federais, visando da celeridade das ações publicas	Prefeito, COMPDEC.	No caso de decretação o prazo conforme legislação é de 15 dias a partir da data do desastre para eventos súbitos.	Material de informática
Desobstrução e recuperação de vias e obras de arte especiais (pontes, passarelas, etc.).	Para dar celeridade ao processo enfrentamento do desastre	Secretaria de obras.	Assim que haja segurança para a realização dos trabalhos e definição do melhor método a ser utilizado evitando agravamento do cenário.	Dependendo do caso concreto a prefeitura colocara todos os recursos disponíveis
Recepção, triagem e distribuição de ajuda humanitária aos	Para dar celeridade ao		A medida que as doações forem	Dependendo do caso





afetados.	processo	Secretaria de obras,	chegando, evitando	concreto a prefeitura
	enfrentamento do	prefeito, defesa civil	acúmulo e perda e materiais perecíveis.	colocara todos os recursos disponíveis
	desastre			
Triagem das pessoas que estão	Para dar celeridade ao	COMPDEC, prefeito, CRAS		
em vulnerabilidade devido ao desastre de deslizamento terras	processo	e voluntários, agente de	A medida que as doações forem	Estrutura física e transporte, pessoal,
ou taludes que necessitam de	enfrentamento do	saúde	chegando, evitando acúmulo e perda e	material de escritório, computadores
Assistência social emergencial	desastre		materiais perecíveis	compatador es
Garantir a sociabilidade da	Retomada das famílias	COMPDEC, CRAS e	Procedidas as vistorias, as moradias que não	Dependendo do caso
família, retornando em segurança	com seguranças as suas residências	secretaria de transporte e obras, serviços de	forem classificadas como risco e tiverem	concreto a prefeitura colocara todos os
para seus lares	residencias	engenharia	condições de habitação.	recursos disponíveis
	Não havendo		Após o	
Desmobilização do Posto de	necessidade de tantos recursos juntos,	COMPDEC, prefeito e	restabelecimento dos serviços essenciais e	Telefone, prefeito,
Comando e abrigos.	desmobilização para descanso das equipes	secretarias de governos.	condições de segurança dos locais afetados.	equipe do COMPDEC
Recebimento de doação	Controle de gerenciar o	Templo católico Pe. Juarez	De forma imediata a	Espaço físico, ajuda humanitária,
	recebimento de doação		ocorrência do desastre	voluntários
Solicitação de ajuda humanitária		COMPDEC	Quando o recurso da	
Jonestação de ajuda namanitaria		COMI DEC	prefeitura for	



			T LANO DE CO	SINTHINGENCIA DE LEQUEI	11
	A CEDEC é o órgão		insuficiente com caso		
	complementar a		concreto de acordo		
	proteção de defesa		com resolução 03/2016		
	civil, bem como o órgão		Gabinete militar do	Material de	
	de auxílio humanitário		governador, tem que	informática	
	do estado		estar em conformidade		
			de calamidade pública		
			e decreto		
	Facilitar a resposta				
	rápida ao caso concreto		No período que	Quando for necessário	
Solicitação de equipamentos	imposto, considerando		antecede o período de	exigir, pessoal,	
pesados, privados e públicos	que os equipamentos	COMPDEC	chuvas ou no caso	operador de	
pesados, privados e públicos	da prefeitura serão			maquinas, motoristas	
	insuficientes em tempo		concreto exigir	de caminhões	
	hábil				



#### 4.6.4 Relação das pessoas, organizações, instituições envolvidas

Nome	Organização/Função	Contatos
Glauco Braga Fávaro	Prefeito	(32)98460-1474
José Roberto Silva Filho	Coordenador Defesa Civil Municipal	(32)98882-1123
Margarete Alvico Duarte	Coordenadora do CRAS	(32)99935-0440
Marlon de Souza Raposo	Secretário de Obras	(32)99807-7453
Michele Decoló Dia	Secretária de Educação	(32)3271-3239
Tenente PM :2° tenente Diego de Souza	PMMG	(032)3228-9630
Martins		
Tenente BM : 2° Tenente BM Pereira (	CBMMG	(32) 32781341
4°BBM Juiz de Fora )		

#### 4.6.5 Cadastro dos recursos disponíveis para apoio e empenho

Identificação do recurso	Responsável / Operador	Quantidade disponível	Contatos
Retro -escavadeiras	Operadores: José Almir, Matheus Filipe	03	Telefone: 32 32781217
	e Cleiton Dinis		
Patrol / Moto niveladora	Motorista: Matheus Filipe	01	Telefone: 32 984457008
Combi (placa HLF7164			
Pequeri -MG)	Motorista: José Almir	01	Telefone: 32 32781217



Saveiros placas (HKY1656)			
(OXJ8094)	Motorista: Antônio José Expedito	02	Telefone: 32 32781217
Caminhão pac placa (OWY7123 Pequeri -MG)	Motorista: José Carlos	01	Telefone :32 32781217
Caminhão MB Atron 1719, placa (OPC8202. Pequeri -MG)	Motorista: Getúlio Barbosa	01	Telefone :32 32781217
Caminhão IVECO , placa (HFL9516 Pequeri -MG )	Motorista: Roberto da Silva	01	Telefone :32 32781217

#### 4.6.6 Identificação das instalações

Instalação	Localização
Posto de Comando	Prefeitura Municipal de Pequeri: Endereço: Praça Dr.Pots, Centro
Área de espera	Prédio da estação ferroviária (centro)
Abrigo 1	Escola Estadual Padre João Batista de Oliveira, Rua Augusto Cortês, número 75.
Abrigo 2	Jardim de Infância, Rua Deputado Último de Carvalho, número 27.
Ponto de encontro 1	Prédio da Estação Ferroviária, Rua Manoel Gervásio - centro.
Ponto de encontro 2	Igreja Católica São Pedro Apóstolo.
Acampamento/Base	Escola Waldomiro de Magalhães Pinto, Rua Deputado Último de Carvalho, número 27
Heliponto/helibase	Campo de futebol Rua Boanerges Dutra de Moraes (latitude e longitude: -21.838.004 - 43.120.302)

#### 4.6.7Identificação dos pontos de encontro e rotas de fuga

Nome do ponto de encontro	Descrição da rota de fuga





Rua Manoel Gervásio	Sentido do Prédio da Rede Ferroviária e posteriormente seguir em direção a Igreja
	São Pedro de Pequeri (salão paroquial)
Igreja Católica São Pedro Apóstolo	Rua Augusto Costa, sem número-centro

## 5. VALIDAÇÃO E ASSINATURA DOS ENVOLVIDOS

NOME COMPLETO	ÓRGÃO / FUNÇÃO	ASSINATURA
Glauco Braga Fávero	Prefeito	
José Roberto Silva Filho	Coordenador Defesa Civil Municipal	
Marlon de Souza Raposo	Secretário de Obras	
Michele Decoló Dias	Secretária de Educação	
2° Tenente Diego de Souza Martins	PMMG	
2° Tenente BM Pereira ( 4°BBM Juiz de	CBMMG	
Fora)		
Margarete Alvico Duarte	Coordenadora do CRAS	